

+



®

SIGILLUM : PORTVGALIAE

+

SIGILLVM
Corpus dos selos portugueses



SIGILLVM é um projecto que visa a inventariação, catalogação, organização e tratamento dos selos do clero secular medieval português existentes num conjunto de instituições detentoras de acervos documentais, colecções de selos avulsos e matrizes sigilares, bem como o reacondicionamento e a avaliação do seu estado de conservação, através da elaboração de relatórios recomendando medidas de conservação e de restauro a implementar.

Este universo sigilar, disperso e desconhecido, será assim apresentado numa base de dados que associa a descrição à imagem, constituindo o primeiro passo no sentido da criação de um catálogo sigilográfico nacional *online*.

www.portugal-sigillvm.net

OB JEC TI VOS

Inventariação, catalogação e digitalização da sigilografia eclesiástica secular medieval portuguesa, o que constitui a primeira fase da elaboração e apresentação de um catálogo sigilográfico nacional *online*.

Tratamento, organização e recondicionamento preventivo dos selos e dos documentos onde se encontram.

Avaliação da composição numérica e do estado de conservação do *corpus* sigilográfico inventariado e catalogado.

Fornecer a cada instituição custodial uma caracterização rigorosa das suas colecções sigilares, incluindo recomendações sobre intervenções de conservação e de restauro a implementar.

Disponibilização digital e divulgação *online* do catálogo em regime de livre acesso.

Promoção e divulgação do projecto junto do público especializado e da sociedade civil, em especial da comunidade escolar, promovendo o conhecimento de um valioso património até hoje quase ignorado, de inegável interesse e importância histórica, documental e cultural.



D. Geraldo Domingues, bispo de Évora - 1315
© ANTT (Gaveta 12, m. 5, nº 1)

PRO JEC TO

Apesar de os selos serem usados desde a mais remota antiguidade com a tripla e importante função, que ainda hoje desempenham, de identificar, validar ou manter algo inviolável, os cuidados com a sua inventariação, preservação e estudo não têm sido os desejáveis.

Em Portugal não existe nenhum levantamento sistemático que dê conta do número de selos existentes nem do seu estado de conservação ou que permita contabilizar as perdas sofridas. Uma análise recente sobre os selos anteriores a 1319 dos fundos do Cabido da Sé de Coimbra conservados no Arquivo Nacional Torre do Tombo (ANTT) aponta para quase 50% de selos desaparecidos, podendo apenas 25% dos remanescentes ser considerados em bom estado.

Tendo em conta que este é um dos acervos documentais portugueses onde mais selos se conservam, tais números

constituem um indicador alarmante da necessidade urgente de salvaguarda do património sigilográfico que ainda existe no nosso país.

Soma-se a este panorama pouco feliz o facto de em Portugal, ao contrário do que sucedeu em outros países europeus, não terem sido realizadas moldagens sistemáticas dos selos nem elaborados catálogos sigilográficos. Possuímos, apenas, como tentativa de catalogação de maior fôlego, a conhecida obra de Luís Gonzaga de Lancaster e Távora, Marquês de Abrantes, *O estudo da sigilografia medieval portuguesa* (Lisboa, 1983), que diz respeito apenas a uma parte dos selos medievais existentes na Torre do Tombo e a um restrito número de impressões e matrizes sigilares de outras proveniências, e se apresenta com erros e imprecisões da mais variada ordem, não estando de todo compaginada com os

critérios de inventariação e catalogação internacionais definidos, desde 1990, no *Vocabulaire International de la Sigillographie* (Roma, 1990).

O renascimento e a renovação da ciência sigilográfica verificados desde há ainda poucas décadas, por mão de Michel Pastoureau, veio dar um novo alento ao estudo destes “pequenos monumentos”. Nos últimos anos, em vários países, os selos têm sido tema de grandes exposições, de reuniões científicas multidisciplinares e de projectos de investigação. Em Portugal, o interesse pela disciplina tem vindo a crescer nas últimas duas décadas. Mas não se pode estudar ou divulgar o que não se sabe que existe nem onde se encontra, e o contacto com os selos tem conduzido os investigadores à verificação da urgência que deve ser posta na preservação do acervo sigilográfico nacional, na sua inventariação, catalogação e divulgação.

É neste enquadramento que surge o projecto “SIGILLVM: Corpus dos selos portugueses. Inventariação, catalogação e digitalização da sigilografia eclesiástica secular medieval portuguesa”, a primeira de um plano de trabalho mais vasto – SIGILLVM PORTVGALIAE® – que pretende, a médio prazo, alargar o universo sigilográfico inventariado à totalidade dos selos portugueses até ao final do Antigo Regime.



D. Nicolau, bispo de Silves - 1190
© ANTT (Most. S. Vicente de Fora, m. 1, nº 5)



D. Estêvão Eanes Brochardo, bispo de Coimbra - 1304
© ANTT (Sé de Coimbra, 2ª inc., m. 12, nº 576)



D. Egas Viegas, bispo de Viseu - 1289-1313
© AMGV (Selos Avulsos, 1)



D. Frei Estêvão, bispo de Lisboa - 1315
© ANTT (Gaveta 2, m. 5, nº 1)



D. Martinho Afonso de Miranda, bispo de Coimbra - 1393
© ANTT (Sé de Coimbra, 2ª inc., m. 65, nº 2384)



D. João Galvão, bispo de Coimbra - 1467
© ANTT (Sé de Coimbra, 2ª inc., m. 62, nº 2287)

COORDENADORA

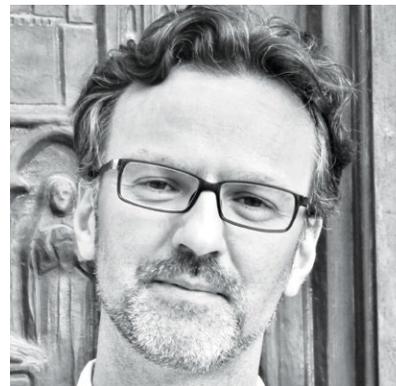
MARIA DO ROSÁRIO
BARBOSA MORUJÃO



Professora Auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde se doutorou em História da Idade Média. Colaboradora do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa. Membro do Centro de História da Sociedade e da Cultura da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Autora do primeiro estudo sobre sigilografia do clero secular português, incidindo sobre os selos dos bispos, cabido e cúria da Sé de Coimbra, integrado na sua tese de doutoramento *A Sé de Coimbra: a instituição e a chancelaria (1080-1318)* (Lisboa, 2010). Autora de múltiplos trabalhos no âmbito da história religiosa, da edição de fontes, da diplomática e da sigilografia, muitos dos quais feitos em colaboração com Anísio Miguel de Sousa Saraiva, com quem concebeu este projecto.

INVESTIGADOR

ANÍSIO MIGUEL DE
SOUSA SARAIVA



Membro do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa. Mestre em História da Idade Média, com a tese *A Sé de Lamego na primeira metade do século XIV: 1296-1349* (Leiria, 2003). Doutorando da Universidade de Coimbra, onde prepara a sua dissertação sobre a diocese de Viseu na Idade Média.

Coordenador do projecto de inventariação, análise crítica e investigação do acervo documental do Arquivo do Museu de Grão Vasco (2007). Coordenador científico e técnico do catálogo digital deste Arquivo, editado pelo Instituto dos Museus e da Conservação no âmbito da exposição *Monumentos de Escrita: 400 anos de História da Sé e da Cidade de Viseu (1230-1639)* (Viseu, 2007-2008), da qual foi autor e coordenador executivo e científico. Autor de múltiplos trabalhos no âmbito da história religiosa, da edição de fontes e da sigilografia.

INVESTIGADOR

SÉRGIO LIRA



Membro integrado do CLEPUL – Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas da Universidade de Lisboa. Mestre em História Medieval com a tese *O Mosteiro de S. Simão da Junqueira, dos primórdios até 1300* (Vila do Conde, 2004). PhD em Museum Studies pela Universidade de Leicester (UK), em 2002, com a tese *Museums and Temporary Exhibitions as means of propaganda: the Portuguese case during the Estado Novo*. Tem uma vasta experiência na área da inventariação do património cultural. É co-autor da aplicação informática *Index Rerum* – sistema de inventário e de gestão de património, desenvolvida pela empresa FCo e cedida por esta ao projecto SIGILLVM.

INVESTIGADOR

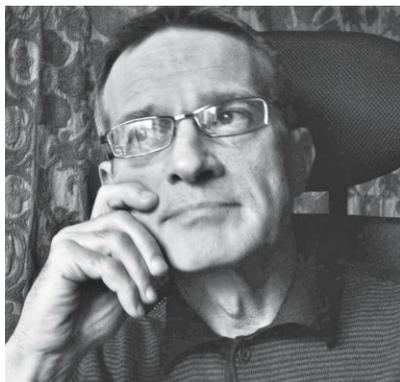
PEDRO MIGUEL
CORREIA PINTO



Membro do Centro de Estudos Históricos e do Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa. Integra um largo número de projectos de investigação nacionais e internacionais ligados à edição de fontes documentais, em cujo âmbito tem pesquisado de forma sistemática centenas de acervos documentais de muitos arquivos portugueses e estrangeiros. Autor de dezenas de trabalhos, a maioria dos quais relacionados com a edição de fontes e a elaboração de instrumentos de pesquisa, como índices e inventários de fundos arquivísticos.

CON SUL TOR

JEAN-LUC
CHASSEL



Maître de conférences da Universidade Paris Ouest – Nanterre – La Défense. *Doctorat d'État* em Direito. Vice-presidente delegado da Société Française d'Héraldique et de Sigillographie. Laureado pela Académie des Inscriptions et Belles-Lettres. Secretário-geral da Academia Internacional de Heráldica. Autor e editor de numerosas obras sobre sigilografia, é unanimemente reconhecido como um dos principais especialistas mundiais desta área.



Cabido da Sé de Coimbra - 1252
© ANTT (Sé de Coimbra, 1ª inc., m. 15, nº 6)



João Vicente, arcebispo de Penela - 1288
© ANTT (Sé de Coimbra, 1ª inc., m. 18, nº 4)



Egas Lourenço Magro, deão de Lisboa - 1304
© ANTT (Sé de Coimbra, 2ª inc., m. 22, nº 960)



Mem Martins, mestre-escola de Coimbra - 1427
© ANTT (Sé de Coimbra, 2ª inc., m. 39, nº 1655)



João Peres das Leis, cônego de Évora - 1315
© ANTT (Gaveta 12, m. 5, nº 1)



Martim Botelho, tesoureiro de Lamego - 1331
© BNP (Pergaminhos, 56P)

FI
NAN
CIA
DOR



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN

Projecto financiado pelo Programa de Apoio à Recuperação, Tratamento e Organização de Acervos Documentais.

A Fundação Calouste Gulbenkian é uma instituição portuguesa de direito privado e utilidade pública, cujos fins estatutários são a Arte, a Beneficência, a Ciência e a Educação. Criada por disposição testamentária de Calouste Sarkis Gulbenkian, os seus estatutos foram aprovados pelo Estado Português a 18 de Julho de 1956.

PA
TRO
CÍ
NIOS



Utilização gratuita do sistema de inventário e gestão de colecções *Index Re-
rum* durante o primeiro ano do projecto.

A FCo. – Fullservice company in multimedia é uma empresa posicionada no mercado cultural, turístico, educacional e empresarial, que trabalha e desenvolve soluções no âmbito do património, da comunicação, das soluções multimédia e em especial da criação e produção de conteúdos. Foi pioneira e é actualmente líder de mercado em Portugal na produção e implementação de visitas audio.

Apoio técnico e formação avançada na digitalização de documentos e selos.

A REDINTEG é uma empresa que oferece soluções completas de digitalização e microfilme, para a preservação, reprodução e difusão de informação, associadas a questões legais ou de identidade e produção cultural, fornecendo também assistência técnica, formação e consultoria na implementação de software e equipamentos.

ACO LHI MEN TO



O Centro de Estudos de História Religiosa (CEHR) é uma unidade de investigação da Universidade Católica Portuguesa. Iniciou a sua actividade em 1988, dando continuidade ao Centro de Estudos de História Eclesiástica, fundado em 1956. É reconhecido e avaliado desde 2002 pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

O Centro tem por missão o estudo da História da sociedade a partir do fenómeno religioso. Centrado na religião enquanto instância de análise da sociedade - seja ao nível das mentalidades, das instituições ou das práticas -, estuda as interacções entre dinâmica social e dinâmica religiosa, promovendo o conhecimento científico e a sua transmissão à comunidade.

O CEHR é formado por um conjunto de investigadores que, afectos a Linhas de Investigação, incorporam Grupos de

Trabalho. Estes são responsáveis pela prossecução de projectos de investigação, realização de acções de formação e encontros científicos.

Entre as suas afiliações institucionais contam-se o Conselho Internacional de Arquivos (categoria C) e o ICARUS – International Centre for Archival Research.

O CEHR desenvolve uma Linha de Investigação sobre “Memória, Mediações e Materialidades do Religioso”, a qual tem carácter interdisciplinar, conciliando a investigação historiográfica com áreas distintas, mas complementares, como a arte, a iconografia, o património e a arquivística. É no quadro desta Linha que o projecto agora apresentado se desenvolverá.

PARCEIROS



GOVERNO DE PORTUGAL
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA



TORRE TOMBO



GOVERNO DE PORTUGAL
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

PATRIMÓNIO CULTURAL
Direcção-Geral do Património Cultural



GOVERNO DE PORTUGAL
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

BNP BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL



UNIVERSIDADE DE COIMBRA
ARQUIVO



ARQUIVO DISTRICTAL DE BRAGA



ARQUIVO MUNICIPAL ALFREDO PIMENTA



PORTO
Câmara Municipal



DIRECÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E DAS BIBLIOTECAS

Tutela a Rede Nacional de Arquivos, no seio da qual se inclui a maioria dos arquivos onde existem acervos documentais a intervir no âmbito deste projecto. Entre eles, destaca-se pela sua importância o Arquivo Nacional Torre do Tombo, no qual foi incorporada a maior parte da documentação medieval portuguesa no século XIX e após a implantação da República. Aí se encontram os fundos arquivísticos da maioria das catedrais, igrejas colegiadas e instituições monásticas, colecções com grande número de selos como as Gavetas, e ainda um vasto conjunto de selos soltos em larga medida por identificar. Da mesma Rede Nacional fazem parte os arquivos situados nas capitais de distrito (à excepção de Braga e Coimbra), que conservam também, na sua maioria, acervos medievais relevantes para este projecto. Destacam-se, entre eles, os Arquivos Distritais do Porto e de Viseu,

onde foi incorporada grande parte dos documentos provenientes das catedrais sediadas nessas cidades.

DIRECÇÃO-GERAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL

A inventariação e catalogação de acervos documentais medievais e de matrizes sigilares conservados em museus, palácios e monumentos portugueses está ainda, na sua maioria, por efectuar. Tais instituições não podiam ser deixadas de lado num projecto desta natureza, tendo-se estabelecido uma parceria com a DGPC para se proceder à pesquisa de selos e matrizes sigilares nas colecções e reservas dos museus, palácios e monumentos sob a sua tutela.

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

A BNP possui uma importante colecção de

documentos avulsos que integra exemplares sigilográficos notáveis de cronologia medievla, ainda por inventariar. Sob a sua tutela encontra-se a Biblioteca Pública de Évora, onde existem documentos medievais provenientes da catedral eborense praticamente desconhecidos.

ARQUIVO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Além de custodiar a documentação da Universidade, o AUC desempenha também as funções de arquivo distrital. Possui acervos documentais medievais de grande importância, dos quais se revestem de especial relevância para o projecto os que provêm da Sé de Coimbra e de instituições seculares e monásticas situadas nos distritos de Coimbra e de Aveiro.

ARQUIVO DISTRICTAL DE BRAGA

Tutelado pela Universidade do Minho, con-

serva, quase intactos, os fundos arquivísticos provenientes da Sé de Braga, assim como acervos de documentação medieval produzida nas demais instituições religiosas seculares e regulares da região norte.

ARQUIVO MUNICIPAL ALFREDO PIMENTA

Desempenha competências de arquivo distrital para o concelho de Guimarães, para além de ser o repositório da documentação concelhia. Conserva o acervo proveniente da Colegiada de Santa Maria da Oliveira de Guimarães, uma das mais importantes colegiadas portuguesas da Idade Média.

ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DO PORTO

Este arquivo, abundante em documentação medieval, inclui o rico acervo do concelho do Porto, cidade de senhorio

episcopal, o que o torna especialmente importante para este projecto.

ARQUIVO DA SÉ DE ÉVORA

Única catedral portuguesa que manteve a custódia da sua documentação medieval, o ASE possui acervos essenciais para este projecto, praticamente desconhecidos no que toca aos selos que contêm.

ARQUIVO HISTÓRICO DO PATRIARCADO DE LISBOA

Recentemente organizado, o AHPL está a receber a incorporação de acervos documentais procedentes de paróquias e igrejas da cidade, que incluem diplomas medievais selados até agora desconhecidos e permitirão colmatar muitas das lacunas causadas pelo desaparecimento, na sequência do Terramoto de 1755, do cartório da Sé de Lisboa.



Centro de Estudos de História Religiosa
Universidade Católica Portuguesa
Palma de Cima
1649-023 Lisboa | Portugal

Telefone (+351) 217 214 130
geral@portugal-sigillvm.net
www.portugal-sigillvm.net

SIGILLVM : PORTVGALIAE

